



ADAPTAÇÃO DAS PRÁTICAS NA ATENÇÃO PRÉ NATAL DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA

GIOVANNA LIUTI DA SILVA

INTRODUÇÃO: A COVID-19, causada por um novo coronavírus, o vírus SARS-CoV-2, surgiu na China, no final de 2019. A população mundial sentiu as mudanças que envolveram diversos aspectos. Houve um momento de questionamentos pois o rumo da doença era incerto. Alguns grupos apresentam maior risco de contrair a forma grave entre eles, as gestantes. Adaptações foram necessárias para evitar o contágio e no manejo do pré natal e puerpério. **OBJETIVO:** Sumarizar a evidências científicas disponíveis na literatura sobre os impactos maternos e fetais em gestantes com COVID-19. **MÉTODOS:** Revisão narrativa da literatura. **RESULTADOS:** Estudos demonstram que processos fisiológicos e imunológicos deixam a gestante mais suscetível a infecções virais, aumentando o risco de complicações como parto prematuro, pré-eclâmpsia, parto cesárea, internação em UTI, rotura prematura de membrana, eclâmpsia, disfunção hepática, complicações e tromboembólicas aborto espontâneo ou interrupção da gravidez. São apontados como principais impactos fetais o parto prematuro, morte intrauterina e restrição do crescimento fetal. **CONCLUSÃO:** o curso da doença é variável. Nota-se um maior risco dos grupos que já possuem alguma vulnerabilidade ou comorbidade como hipertensão arterial, diabetes mellitus ou doenças autoimunes. Nas gestantes, pode ter desfecho desfavorável da gestação em caso de doença na forma grave. A forma congênita de COVID-19 é descrita na literatura como evento raro havendo evidências em 2 publicações apenas. Foram desenvolvidas adaptações nos atendimentos à gestante e puérpera com a finalidade de evitar o contágio como as teleconsultas e a diminuição da frequência de consultas presenciais. Foram encontrados diversos achados de evidências de danos psicológicos nas mulheres que passaram pelo processo de gestação e puerpério durante o momento de pandemia.

Palavras-chave: Pre natal care, Covid-19, Infecção pelo novo coronavírus, Gestação, Gestação de risco habitual.